“... Como é difícil ver o futuro, mesmo que seja o meu próprio, porque sãos as juras transcendentais que cobram sua parcela mais crucial neste findar de tempo. Podemos ou não mudar, tudo depende da nossa razão que envolve a emoção promovendo o dialogo e chegando ao acerto pelas palavras de perdão. Sei o que me espera, sei o que passarei, mas tenho fé em Deus e no Pai que eu posso alterar as planilhas do meu destino, por isso estou aqui, por isso tive pressa em aceitar a missão, porque sabia desde o principio que seria a minha libertação”. Adjunto Apurê – 13.03.2008